



*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou um aumento (+0,03%) entre os meses de abril de 2020 e março de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +3,67%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou variação de +0,08%, comparado a março de 2020, e aumento de +5,51% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+0,03%) no mês de abril de 2020, em relação a março de 2020, com montante de R\$ 1.057,42 por m<sup>2</sup>. Com esse resultado, o estado manteve-se na 18ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES em abril de 2020, e apresentou uma variação inferior à média brasileira, que foi de +0,25%, no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +3,67% no período. Nessa base de comparação a variação estadual foi inferior à registrada no Brasil (+3,68%) e superior a região Sudeste (+3,47%) e (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em abril de 2020, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+0,06%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +2,40%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,17% comparado a março de 2020, e crescimento de +5,65% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade (+0,00%) em abril de 2020, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +5,08% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou estabilidade de 0,00% na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +5,86% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em abril de 2020, o componente material apresentou participação de 52,09% e a mão de obra de 47,91%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 46,28% para materiais e 48,31% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 103,67 pontos e o CUB-ES 105,51 pontos no período (Gráfico 4).

Com relação aos impactos econômicos e sociais da pandemia do Covid-19 no Espírito Santo, os dados relativos a abril de 2020 no setor da construção civil ainda não refletiram negativamente sobre o setor, de acordo com as pesquisas do SINAPI-ES e CUB-ES. Entretanto, neste período, algumas medidas preventivas foram propostas pelo Governo do Estado juntamente com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES). Dentre elas está a redução de carga horária dos trabalhadores e a mudança da jornada de trabalho visando a desconcentração no transporte coletivo. Além disso, foram implantadas novas normas de segurança nos canteiros de obras, com a utilização de materiais de higiene pessoal e equipamentos de proteção individual. Desta forma, as empresas buscam diminuir a probabilidade de contaminação dos trabalhadores com o novo coronavírus.

De acordo com o Sinduscon-ES, são aproximadamente 2.000 empresas no setor da Construção Civil no Espírito Santo, empregando cerca de 45 mil trabalhadores diretos e aproximadamente cinco vezes mais trabalhadores indiretos. Todas essas medidas buscam minimizar os riscos de contágio da doença e ao mesmo tempo, tentar manter a economia do setor.

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m <sup>2</sup> em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.172,05</b>	<b>0,25</b>	<b>1,15</b>	<b>3,68</b>
<i>Norte</i>	<i>1.179,66</i>	<i>0,00</i>	<i>0,87</i>	<i>3,92</i>
Rondônia	1.237,33	0,16	1,29	6,07
Acre	1.296,88	-0,03	0,71	4,50
Amazonas	1.147,42	0,03	0,20	4,62
Roraima	1.225,16	-0,10	0,07	3,48
Pará	1.161,32	-0,31	0,55	2,84
Amapá	1.176,56	0,88	3,93	6,33
Tocantins	1.203,28	0,84	2,31	3,62
<i>Nordeste</i>	<i>1.086,49</i>	<i>0,24</i>	<i>1,76</i>	<i>3,42</i>
Maranhão	1.127,37	0,07	1,08	2,83
Piauí	1.105,09	0,06	0,32	2,34
Ceará	1.085,86	0,35	1,85	4,57
Rio Grande do Norte	1.054,66	0,71	1,37	1,95
Paraíba	1.119,35	0,76	1,62	2,68
Pernambuco	1.049,13	0,28	1,31	3,24
Alagoas	1.053,07	0,15	0,83	1,90
Sergipe	1.000,93	-0,17	1,32	1,58
Bahia	1.098,84	0,11	2,91	4,33
<i>Sudeste</i>	<i>1.221,51</i>	<i>0,39</i>	<i>1,04</i>	<i>3,47</i>
Minas Gerais	1.124,46	0,13	1,13	3,72
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.057,42</b>	<b>0,03</b>	<b>0,59</b>	<b>3,67</b>
Rio de Janeiro	1.320,20	1,89	2,42	5,68
São Paulo	1.253,61	-0,06	0,46	2,39
<i>Sul</i>	<i>1.228,32</i>	<i>0,15</i>	<i>0,46</i>	<i>4,46</i>
Paraná	1.190,37	-0,05	0,00	3,40
Santa Catarina	1.338,08	0,19	0,53	5,39
Rio Grande do Sul	1.186,25	0,47	1,18	5,24
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.175,84</i>	<i>0,03</i>	<i>0,86</i>	<i>3,89</i>
Mato Grosso do Sul	1.124,55	0,06	0,61	3,42
Mato Grosso	1.172,56	0,00	2,18	3,14
Goiás	1.167,37	0,17	0,58	5,65
Distrito Federal	1.227,27	-0,12	-0,25	2,91

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Tabela 2

Construção Civil | Abr/2020

## Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Abril/2020

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	550,79	52,09	0,06	1,08	2,40
	Mão de obra	506,63	47,91	0,00	0,06	5,08
	<b>Total</b>	<b>1.057,42</b>	<b>100,00</b>	<b>0,03</b>	<b>0,59</b>	<b>3,67</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	740,76	46,28	0,17	2,01	5,65
	Mão de obra	773,40	48,31	0,00	0,00	5,86
	Desp. Administ.	83,81	5,24	0,00	0,00	1,61
	Equipamento	2,81	0,18	0,00	-4,84	-2,86
	<b>Total</b>	<b>1.600,77</b>	<b>100,00</b>	<b>0,08</b>	<b>0,91</b>	<b>5,51</b>

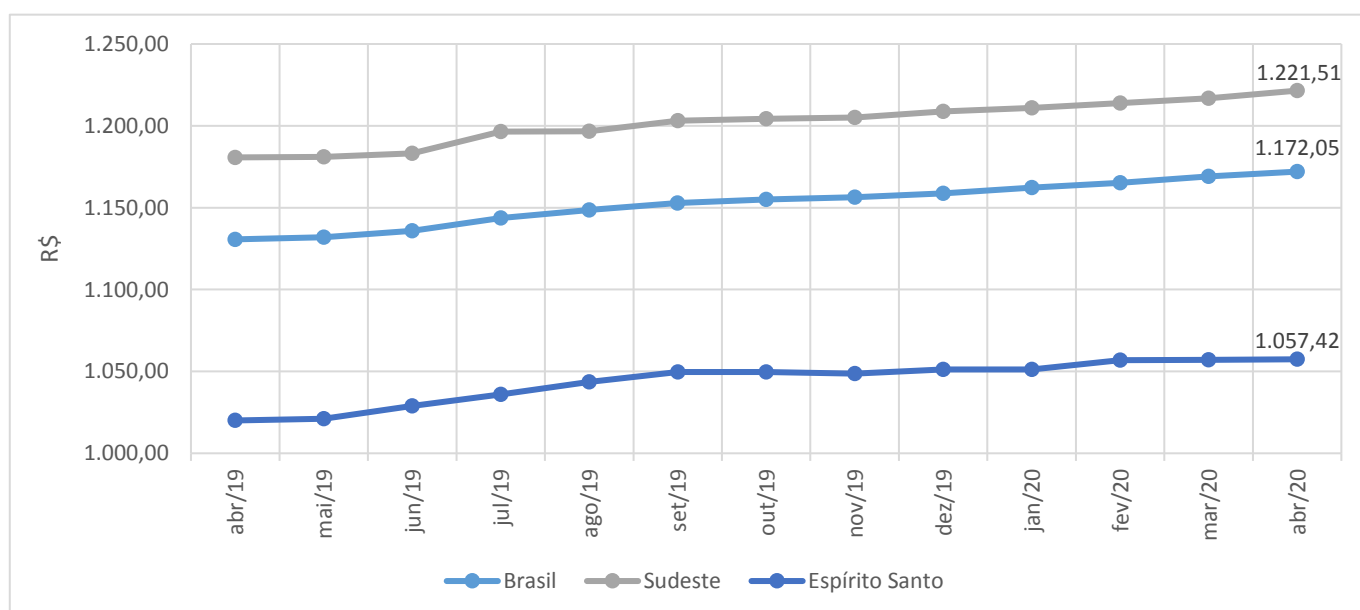
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 1

Construção Civil | Abr/2020

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



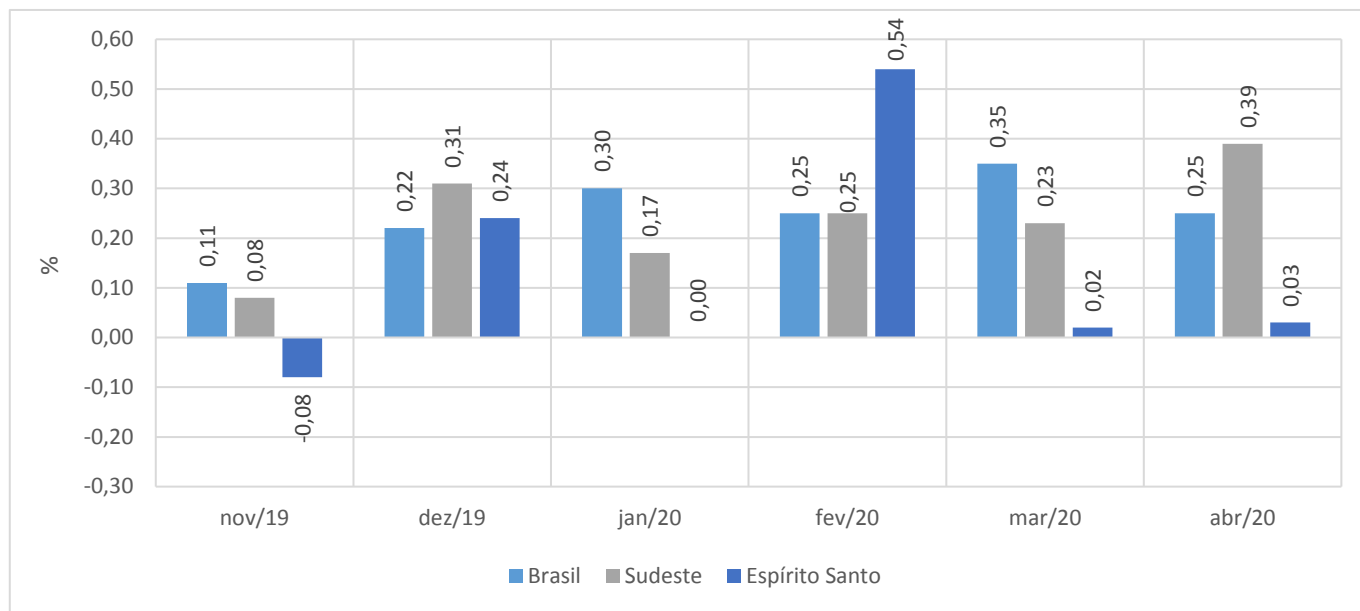
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 2

Construção Civil | Abr/2020

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



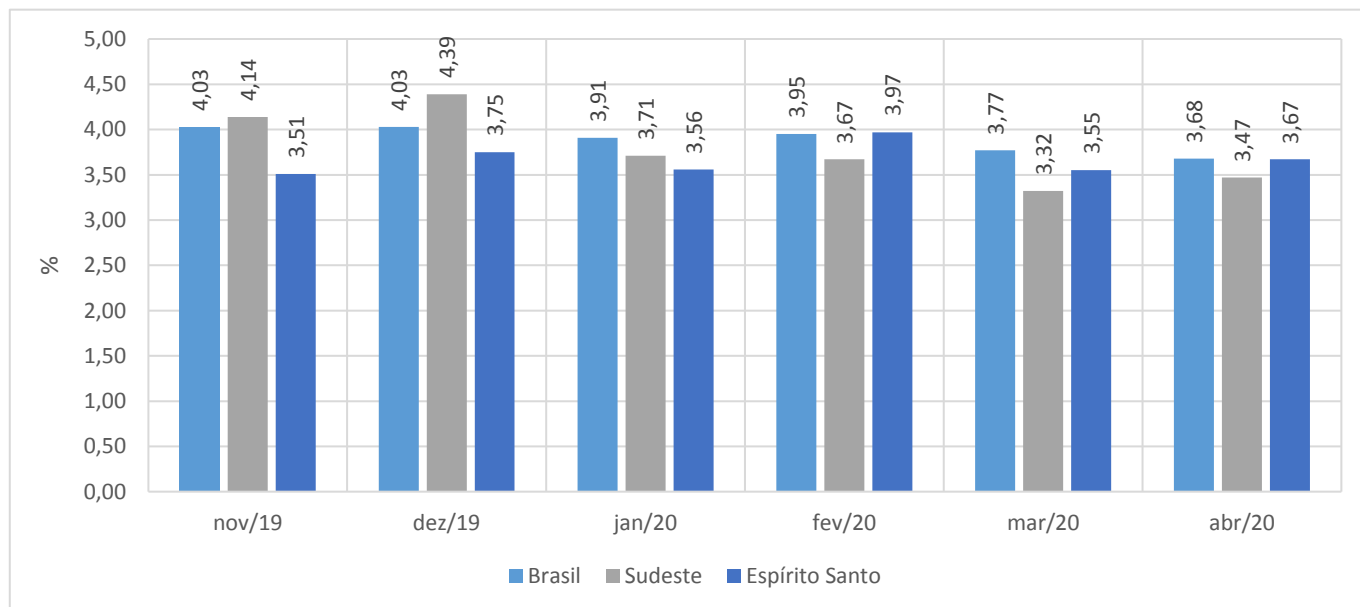
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 3

Construção Civil | Abr/2020

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



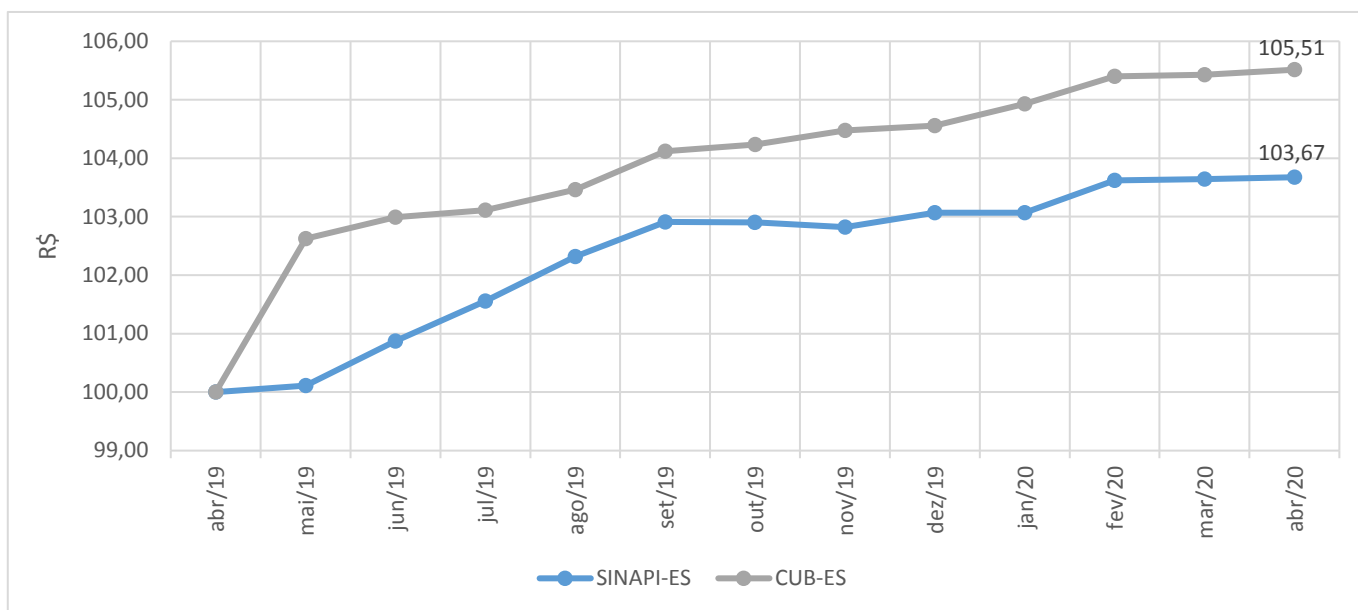
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 4

Construção Civil | Abr/2020

## Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: abril/2019=100



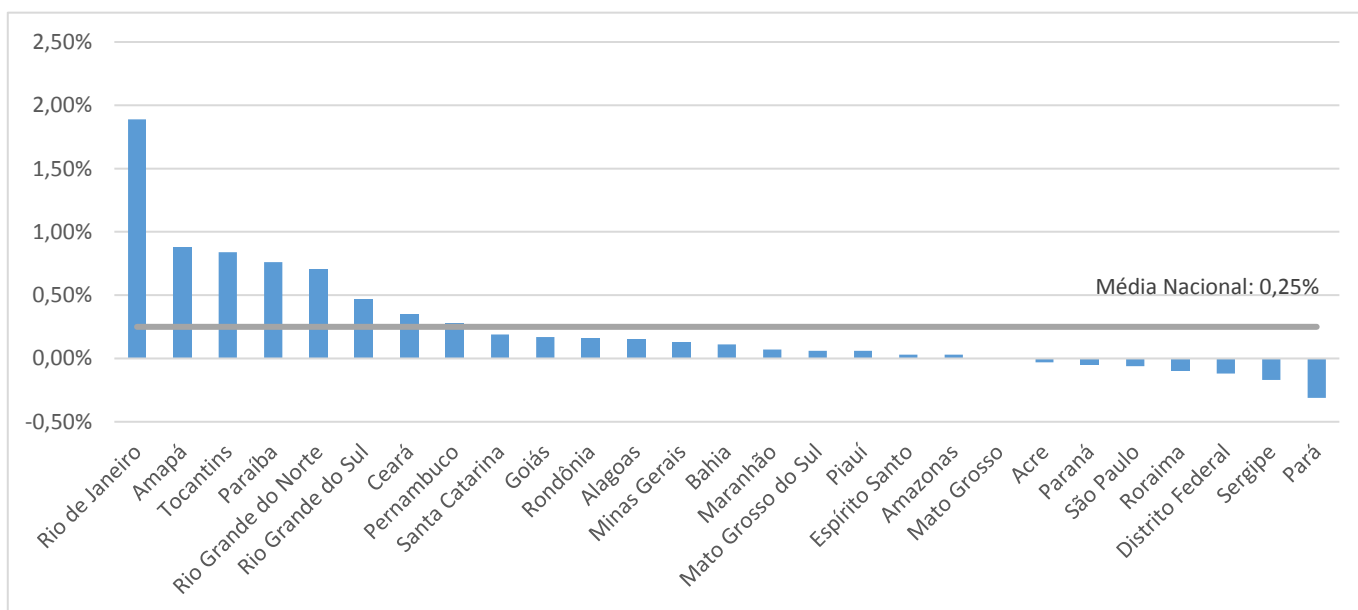
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 5

Construção Civil | Abr/2020

## Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Abril/2020



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN